



VBP de 2017 deverá atingir R\$ 560 bilhões, alta de 1,1% sobre 2016

O Valor Bruto da Produção Agropecuária apresenta a evolução do faturamento do setor agropecuário, decorrente de alterações nas estimativas de produção e nos preços recebidos pelos produtores.

O boletim VBP Agropecuário é uma publicação mensal, elaborada pelo Núcleo Econômico da Superintendência Técnica da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, e inclui 22 produtos agrícolas e cinco produtos pecuários.

Para as estimativas das safras de grãos e de café, o boletim VBP de fevereiro considerou as publicações da Conab, divulgadas, respectivamente, em fevereiro/2017 e janeiro/2017. A previsão de produção dos demais produtos agrícolas considerada nesse boletim é a referente a janeiro/2017 pelo IBGE.

Para a produção pecuária, que não possui estimativa mensal publicada por essas instituições, as estimativas da produção têm como fonte a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) e o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA). Os preços mensais são coletados nas seguintes instituições: Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), Portal Agrolink, Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e JOX Consultoria.

RESULTADOS

O Valor Bruto da Produção (VBP) Agropecuária de 2017, mensurado a preços de janeiro/2017, deverá atingir R\$ 560,12 bilhões, valor 1,13% superior ao faturamento de 2016, que foi de R\$ 553,85 bilhões.

Esse resultado se deve, especialmente, à queda de preços dos principais produtos agrícolas na comparação da média de

2016 e dos preços de janeiro/2017. Soja, milho, trigo, cacau, batata inglesa e feijão são os produtos para os quais se observa maior queda de preços.

A produção de grãos, por outro lado, deve aumentar 32,53 milhões de toneladas na safra 2016/2017 (ou 17,4%) em relação à safra 2015/2016, que foi significativamente afetada pelas adversidades climáticas em diversas regiões do país. Essa produção se dará numa área cultivada de 59,54 milhões de hectares, sendo que a área agrícola é de 42,43 milhões de hectares, e o restante, área plantada sobreposta à primeira safra (Conab, 2017).

O VBP estimado para as 22 principais culturas agrícolas em 2017, a preços de janeiro/2017, atingiu R\$ 359,38 bilhões, aumento de 3,42% em relação ao ano passado (R\$ 347,48 bilhões). Para a pecuária, o faturamento estimado para 2017 é de R\$ 200,7 bilhões, valor 2,73% inferior ao estimado para 2016.

Em relação ao levantamento de safra agrícola, sete produtos devem apresentar variação positiva em 2017 em relação a 2016: algodão em pluma (10,3%), amendoim (0,5%), arroz (11,9%), café robusta (20,5%), feijão (30,4%), milho (31,4%) e soja (10,6%). Dos cinco produtos pecuários em análise, quatro devem apresentar crescimento da produção em 2017: carne bovina (2,0%), frango (4,0%), leite (4,5%) e suínos (2,0%). A produção de ovos deve manter-se estagnada em relação a 2016.

Das 22 culturas agrícolas analisadas, estima-se aumento da receita bruta de treze produtos em 2017 em relação a 2016: algodão em pluma (15,2%), amendoim (1,6%), arroz (18,0%), banana (3,5%), café robusta (37,3%), cana-de-açúcar (20,4%), cebola (14,7%), laranja (21,2%),

maçã (10,7%), mamona (0,4%), mandioca (28,6%) e milho (2,7%) e soja (4,3%).

Segundo a Conab, apesar da redução de área plantada de algodão na safra 2016/2017, estimada em 4,5%, a produção deverá superar a obtida na safra passada em 10,3%, passando de 1,29 milhão de toneladas para 1,42 milhão de toneladas. Esse aumento reflete a recuperação da produtividade face às condições climáticas mais favoráveis.

Para a produção de arroz, a Conab projeta queda na área cultivada em 3,3%, especialmente nas regiões em que a cultura é realizada no sistema de sequeiro (nas quais a área plantada deve reduzir 19,8%). Já nas áreas irrigadas, a Conab estima aumento da área plantada em 4%. A produção deve atingir 11,86 milhões de toneladas, 11,9% superior à obtida na safra 2015/2016, cuja queda de produtividade ocorreu devido à precipitação pluviométrica abaixo da média histórica nas regiões de sequeiro e excesso de chuvas durante todo o ciclo na Região Sul (onde o cultivo é irrigado). A receita bruta do setor deve atingir R\$ 11,78 bilhões, crescimento de 18% em relação à safra 2015/2016, também impactado pelo aumento de preços de 5,4% em relação à média de 2016.

Para o feijão primeira safra, a Conab aponta incremento de 14% na área plantada da leguminosa e de 36,7% na produção, que deve alcançar 1,41 milhão de toneladas. Para o feijão segunda safra, o quinto levantamento da Conab indica leve incremento de área plantada (1,5%) e crescimento de 30,2% na produção, que deverá alcançar 1,19 milhão de toneladas. Para a terceira safra de feijão, o quinto levantamento de safra aponta manutenção da área plantada e produção 19,1% superior à safra 2015/2016,

672,6 mil toneladas ante 546,5 mil em 2015/2016. A produção total de feijão deve aumentar 30,4%, passando de 2,5 milhões de toneladas para 3,27 milhões nessa safra. Assim, a estimativa de faturamento do setor em 2017, calculado a preços de janeiro/2017, deve cair 20,3%, passando de R\$ 11,6 bilhões para R\$ 9,28 bilhões. O setor participa com 2,6% do VBP agrícola e 1,7% do VBP agropecuário.

Para a cultura do milho, o relatório da Conab estima incremento de área de 3,7% em relação à safra 2015/2016, sendo 1,7% para milho primeira safra e 4,7% para milho segunda safra. Estima-se aumento da produção do milho primeira safra em 11,5%, passando de 25,85 milhões de toneladas para 28,82 milhões. Para o milho segunda safra, cujo plantio

inicia após a colheita da soja, a perspectiva é de aumento da produção em 44%, passando de 40,68 milhões de toneladas para 58,59 milhões de toneladas. Assim, a produção total de milho deve crescer 31,4% (87,41 milhões de toneladas frente a 66,53 milhões na safra 2015/2016). O faturamento do setor deve alcançar R\$ 52,34 bilhões, o que representa 14,6% do faturamento do segmento agrícola e 9,3% do setor agropecuário.

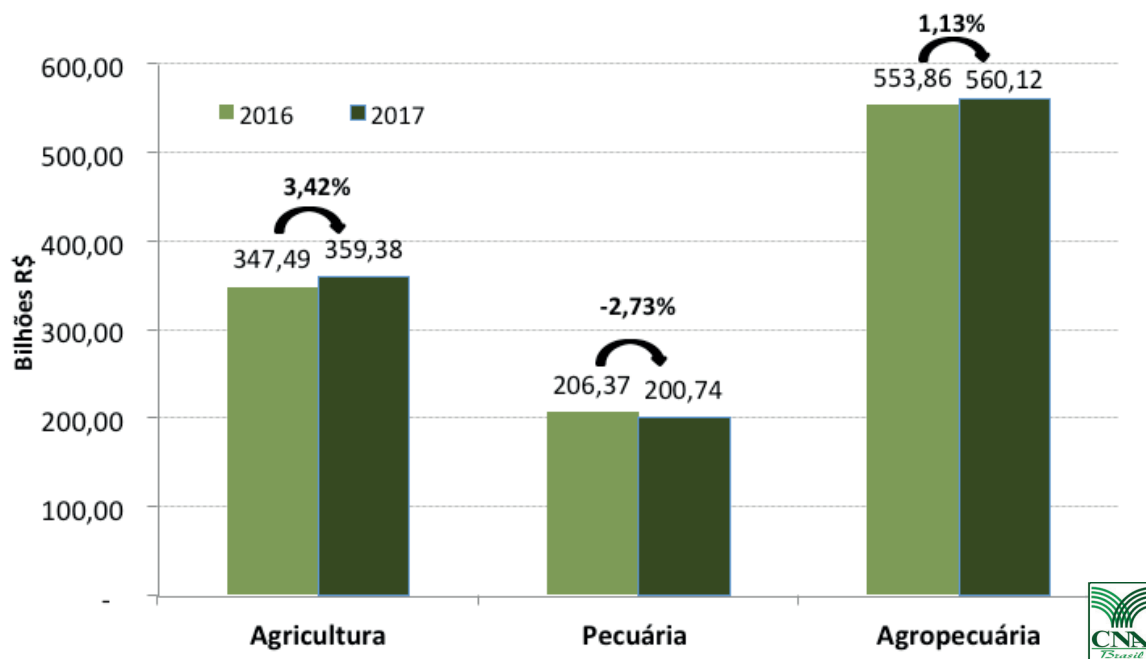
Para a soja, o quinto levantamento da Conab indica crescimento de 1,6% na área plantada. A produção deve aumentar 10,6%, passando das 105,56 milhões de toneladas, numa área cultivada de 33,78 milhões de hectares. O faturamento em 2017 está estimado em R\$ 133,76 bilhões, frente aos R\$ 128,31 bi-

lhões de 2016. A produção da oleaginosa participa com 37,2% da receita bruta do segmento agrícola e 23,9% do setor agropecuário.

Para os produtos da pecuária, a estimativa é de incremento do faturamento apenas no leite (0,4%) e para o setor de suínos (10,2%), para os demais produtos, estima-se queda no faturamento. Ovos (-7,9%), carne bovina (-3,7%) e Frango (-7%).

O segmento de carne bovina, que participa com 46,7% do faturamento do segmento pecuário e 16,7% do faturamento da agropecuária, apresentou redução de preços de -5,5% na comparação da média de 2016 comparado à janeiro/2017.

Comparativo VBP 2016 e 2017



Fonte: CNA, Núcleo Econômico/Superintendência Técnica.

Valor Bruto da Produção Agropecuária Brasileira - 2016 e 2017

Produtos	Produção			Preços Médios Reais (a) (base agosto 2016, pelo IGP-DI)			VBP (milhões de reais)		
	Unidade	2016	2017	Unidade	2016	2017	2016	2017	Δ%
Algodão em pluma (1)	mil t	1.289	1.421	kg	5,57	5,82	7.180,5	8.268,8	15,2%
Amendoim (1)	mil t	406	408	kg	6,21	6,28	2.523,6	2.564,1	1,6%
Arroz (1)	mil t	10.603	11.865	kg	0,94	0,99	9.985,3	11.779,1	18,0%
Banana (2)	milhões de cachos de 10 dúzias	727	708	dúzia	1,59	1,69	1.156,5	1.196,5	3,5%
Batata inglesa (2)	mil t	3.935	3.908	kg	1,79	1,15	7.046,2	4.493,6	-36,2%
Cacau (em amêndoas) (2)	mil t	215	275	15 kg	154,11	120,30	2.206,3	2.204,5	-0,1%
Café arábica	mil sacas de 60kg	43.382	37.882	60 kg	507,92	514,23	22.034,7	19.480,0	-11,6%
Café robusta	mil sacas de 60kg	7.987	9.628	60 kg	434,65	495,20	3.471,6	4.767,8	37,3%
Cana-de-açúcar (2)	mil t	665.586	694.545	t	75,37	86,94	50.166,6	60.386,6	20,4%
Cebola (2)	mil t	1.564	1.564	kg	1,12	1,29	1.759,1	2.017,0	14,7%
Feijão (1)	mil t	2.513	3.277	kg	4,64	2,83	11.647,7	9.280,9	-20,3%
Fumo (2)	mil t	675	846	kg	10,02	6,40	6.766,4	5.412,4	-20,0%
Laranja (2)	milhões de caixas	392	359	cx	19,68	26,03	7.710,5	9.348,1	21,2%
Maçã (2)	mil t	1.065	1.148	kg	3,98	4,09	4.240,6	4.694,4	10,7%
Mamona (1)	mil t	14	13	kg	1,85	1,99	26,6	26,7	0,4%
Mandioca (2)	mil t	23.706	20.901	t	255,56	372,73	6.058,3	7.790,6	28,6%
Milho (1)	mil t	66.531	87.409	kg	0,77	0,60	50.956,2	52.341,8	2,7%
Sisal (2)	mil t	133	113	kg	2,96	2,55	393,3	288,4	-26,7%
Soja (1)	mil t	95.435	105.558	kg	1,34	1,27	128.308,9	133.766,2	4,3%
Tomate (2)	mil t	3.738	3.787	kg	3,59	2,82	13.401,8	10.680,3	-20,3%
Trigo (1)	mil t	6.727	5.649	kg	0,78	0,62	5.214,7	3.488,6	-33,1%
Uva (2)	mil t	987	1.225	kg	5,30	4,17	5.233,9	5.107,3	-2,4%
Pecuários							206.367,7	200.737,1	-2,73%
Carne bovina, eq.c (3)	mil t	9.284	9.470	15 kg	157,10	148,39	97.235,2	93.680,4	-3,7%
Frango (5)	mil t	13.146	13.672	kg	2,96	2,65	38.954,7	36.230,4	-7,0%
Leite (4)	milhões de litros	33.600	35.112	litro	1,37	1,32	46.176,0	46.348,1	0,4%
Ovos (5)	mil cx de 30 dúzias	109.754	109.754	dúzia	2,97	2,74	10.883,0	10.024,2	-7,9%
Suínos (5)	mil t	3.643	3.716	15 kg	54,02	58,35	13.118,8	14.454,0	10,2%
Total							553.856,84	560.120,78	1,13%

Elaboração: SUT/CNA

Fontes/observações:

(1) CONAB; (2) IBGE; (3) USDA; (4) CNA; (5) ABPA.

Preços reais pelo IGP-DI: FGV.